

Governo Sartori admite dívida com Santa Casa, mas diz não ter como pagar

Categoria: Última Hora

Data de Publicação: 3 de março de 2016

Crédito da Matéria: Departamento de Controle Orçamentário

Resultou frustrada a expectativa da comunidade santanense de contar com recursos do Governo do Estado para a Santa Casa do município. Em reunião na manhã desta quinta-feira (3) com o prefeito Glauber Lima, o presidente do Conselho Gestor da Santa Casa, Virlei Becker, o secretário municipal de Administração, Fabricio Peres da Silva e, ainda, nove vereadores do município, o secretário estadual da Saúde, João Gabbardo, admitiu a dívida do governo gaúcho, mas afirmou que não há sequer previsão para a quitação total dos débitos.

Virlei Becker expôs a difícil situação enfrentada pelo hospital devido aos constantes atrasos nos repasses por parte do Governo do Estado e pediu que, ao menos, os pagamentos referentes aos três últimos meses (dezembro, janeiro e fevereiro) fossem postos em dia. Além disso, solicitou que o secretário estude alguma medida emergencial para garantir o atendimento.

"O secretário disse que as únicas coisas que pode fazer para nos auxiliar é acelerar o processo da migração do município para Saúde Plena, a qual ficou garantida para iniciar dia 1º de abril, e estudar a possibilidade de aumentar a margem de crédito da Santa Casa para a realização de um novo financiamento", sintetizou Virlei Becker ao final do encontro.

Também estiveram na audiência o Diretor do Departamento de Assistência Hospitalar e Ambulatorial, Alexandre Britto e os deputados estaduais do PT, Adão Villaverde e Valdeci Oliveira, presidente da Comissão Estadual de Saúde.

"Fizemos a intervenção na Santa Casa para garantir o atendimento à população, pois já passamos pela trágica situação de ver o hospital de portas fechadas. Viemos para esta reunião esperando que houvesse uma maior sensibilidade por parte do Governo Sartori já que, justamente pela falta dos repasses estaduais, a manutenção do hospital está insustentável. Mas quando se trata de saúde, nós não desistimos. Vamos continuar buscando alternativas", finalizou o prefeito Glauber.

Fotos	William	Darlan/Ascom	
へいいい	willam	Darian/Ascom	